



IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Educação Pública em Tempos de Reformas"

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

O TERMOQUIZ E O BARALHO QUÍMICO COMO FERRAMENTAS PARA O ENSINO

Mônica Caroline Jacinto VIEIRA (Facet-UFGD/Capes/PIBID)¹;
Elaine da Silva RAMOS (Facet-UFGD/Capes/PIBID)²;

Eixo 2 – Formação inicial de professores

Resumo

Trabalhar com o lúdico para ensinar química pode ser uma ferramenta didática tanto no trabalho com a formação de professores, tanto para o seu uso na educação básica, pois precisamos sempre buscar diferentes metodologias para ensinar química. Nesse trabalho visamos apresentar o jogo denominado *Termoquiz* e o jogo *Baralho Químico* como ferramentas diversificadas para ensinar química. O primeiro jogo visa trabalhar com conceitos de termoquímica e o segundo tem o objetivo de trazer a familiaridade entre os símbolos dos elementos químicos e suas nomenclaturas. Para que fosse possível o desenvolvimento e aplicação dos jogos, tentamos buscar o equilíbrio entre o conteúdo e divertimento, fator esse principal para que tenhamos jogos educativos. O planejamento e desenvolvimento dos referidos jogos foi acompanhado pelos professores coordenadores do PIBID de química, e sua aplicação ocorreu em turmas de 1º e 2º anos do ensino médio em uma escola estadual do município de Dourados parceira do projeto. A aplicação dos jogos foi acompanhada pela professora supervisora do projeto da escola parceira. A escolha por confeccionarmos esses jogos com materiais físicos e não com o emprego de mídias digitais como o computador ou celular foi uma opção escolhida pelo grupo para que fosse possível resgatar algumas funções mentais superiores pelo maior uso da linguagem verbal oral e pelo maior engajamento dos estudantes na atividade proposta, pois ambos os jogos almejavam a resolução dos problemas propostos por meio do trabalho em equipe, fator esse que pode auxiliar os estudantes na construção de significados. O uso desses jogos possibilitou envolver os estudantes em uma perspectiva diferente de ensino ao qual eles estavam acostumados. Houve interação e integração dos grupos para que os objetivos dos jogos fossem alcançados. Além disso, possibilitou a formação dos licenciandos que atuam no PIBID, trazendo uma metodologia diferenciada de ensino.

Palavras chave: Química, Lúdico, Formação, Ensino.

¹Discente do curso de Química Licenciatura e Bolsista do PIBID - monica.vieirawork@outlook.com

²Docente no curso de Química Licenciatura da UFGD - elaineramos@ufgd.edu.br